

EDUCAÇÃO, IMAGEM E GÊNERO

Rita Peixoto MIGLIORA¹

Debora BREDER²

Este minicurso tem como objetivo propor uma reflexão sobre a experiência da visualidade entre professore (a)s e aluno (a)s, problematizando de que forma os discursos imagéticos constituem modelos de masculinidades e de feminilidades. Esta reflexão será provocada a partir da análise de imagens, em seus mais diferentes suportes, que serão apresentadas aos participantes, sendo fundamentada teoricamente em autores como Michelle Perrot, Jacques Rancière e Paulo Freire.

Objetivos:

- 1 – Promover a reflexão crítica sobre a ordem visual constitutiva de relações de gênero;
- 2 – Refletir sobre o modo como imagens contra hegemônicas podem constituir novos imaginários sobre masculinidades e feminilidades;
- 3 – Discutir o papel da escola na formação de um olhar sensível para diversidade.

Conteúdos:

- 1 – Conceito de gênero;
- 2 – A experiência da visualidade;
- 3 – Conceito de alteridade/ identidade;
- 4- Educação e contemporaneidade.

Público-alvo: Estudantes de graduação em Pedagogia, professores/as do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Referências:

- FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
PERROT, M. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.
RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: Ed.34, 2005.

¹ Dra. em Educação. Profa. Adjunta da Universidade Católica de Petrópolis. Email: ritapeixotom@gmail.com

² Dra. em Antropologia. Profa. Adjunta da Universidade Católica de Petrópolis. Email: debora.breder@ucp.br